

**DESEMPENHO DE VARIEDADES DE BANANEIRA EM SISTEMA ORGÂNICO NA REGIÃO SEMIÁRIDA DA BAHIA  
 BANANA VARIETIES PERFORMANCE IN ORGANIC SYSTEM IN THE SEMIARID REGION OF BAHIA STATE, BRAZIL**

Ana Lúcia Borges<sup>1</sup>, José Egidio Flori<sup>2</sup>

**SUMMARY**

The study aimed to evaluate the agronomic performance of banana varieties in organic system in the semiarid region of Bahia State, Brazil. In the first cycle, banana 'Preciosa' (AAAB) showed lower height, and yield, number of fruits per bunch and mean weight and length equal to the fruits of 'Pacovan' bananas. So, this banana variety may be an option for the organic system in the region.

**Key words:** *Musa* spp., organic system, soil green cover.

**INTRODUÇÃO**

A produção e o consumo de alimentos orgânicos, incluindo as frutas, crescem anualmente. A República Dominicana (18.621 ha), o Equador (12.062 ha), o Peru (5.681 ha) e a Costa Rica (4.605 ha) são os maiores produtores de banana orgânica (2). Já a União Europeia, Estados Unidos e Canadá são os maiores importadores. Acredita-se que o Brasil possui em torno de 1% de sua área cultivada com banana – aproximadamente 5.000 ha - em sistema orgânico ou em processo de conversão. Cultivos de banana orgânica em monocultivo, em consórcio ou em sistema agroflorestal existem em diversas regiões do Brasil, como nos estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Paraná, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Rio Grande do Sul (1). Os sistemas orgânicos de produção vegetal devem priorizar a utilização de material de propagação originário de espécies adaptadas às condições edafoclimáticas locais e tolerantes a pragas e doenças (3). Espera-se das variedades melhoradas adaptadas ao sistema orgânico que não haja redução de qualidade e/ou produtividade dos frutos pela utilização de insumos naturais (minerais e orgânicos) e menos solúveis; como também que as plantas sejam vigorosas e com frutos de sabor agradável. Estudo com a banana 'Fhia-Maravilha' mostrou maior produtividade dessa variedade; porém, pelo teste de aceitação o valor foi inferior ao da 'Prata Anã' (4). O trabalho objetivou avaliar o desempenho agrônomo de variedades de bananeira em sistema orgânico na região semiárida do Estado da Bahia.

**MATERIAL E MÉTODOS**

O experimento foi implantado em área de agricultor, no Perímetro Irrigado de Pedra Branca, semiárido do norte do Estado da Bahia, em outubro de 2011. O perímetro tem cerca de 1.700 ha de banana 'Pacovan' que é de porte alto e suscetível a tombamento devido aos ventos fortes em certas épocas do ano. O solo é um Argissolo Vermelho-Amarelo, apresentando na camada de 0-20 cm, os seguintes atributos químicos: pH em água = 7,1; P (Mehlich-1) = 59 mg dm<sup>-3</sup>; K, Ca e Mg = 0,32; 3,1 e 2,4 cmol<sub>c</sub> dm<sup>-3</sup>, respectivamente; V = 84%; e M.O. = 8,6 g kg<sup>-1</sup>. Foram estudadas cinco variedades de bananeira, sendo um triploide: Pacovan (AAB) e quatro tetraploides (AAAB): Pacovan Ken, Japira e Preciosa (tipo Pacovan) e Princesa (tipo Maçã), no espaçamento de 4 m x 2 m, com 20 plantas úteis de cada variedade, sob duas coberturas vivas do solo plantadas na entrelinha (4 m): cudzu tropical (*Pueraria phaseoloides*) e coquetel vegetal (cudzu tropical + sorgo + mamona + guandu + feijão-de-porco + mucuna preta + milho). As coberturas foram ceifadas e mantidas na superfície do solo. As bananeiras foram adubadas no plantio com 5 litros de composto orgânico produzido na área (esterco de galinha + restos de culturas + cinzas de casa de farinha + manipueira). O material apresentava maiores concentrações de Ca (17,6%) e de K (15,5%). Irrigações semanais foram realizadas com biofertilizante a base de esterco de galinha (80 kg de esterco em 1.000 L de água e repouso por 30 dias). No primeiro ciclo foram determinados por ocasião do florescimento o número de dias do plantio à emissão da inflorescência (NDF), altura (ALP) e diâmetro do pseudocaule (DMP). Na colheita avaliaram-se o número de dias do plantio à colheita (NDC), peso do cacho (PCH), peso médio dos frutos (PMF) e comprimento (CMF) médio do fruto da 2ª penca, número de frutos por cacho (NFR) e produtividade das pencas (PRD, t ha<sup>-1</sup>). Os dados foram analisados estatisticamente e as variedades comparadas pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Dentre as variedades tipo Pacovan, a 'Pacovan Ken' mostrou-se mais vigorosa (altura e diâmetro), atingindo maior peso do cacho e produtividade, bem como ciclo (dias do plantio à colheita) menor do que a 'Preciosa' (Tabela 1). O peso do cacho foi 22% superior no sistema orgânico do que a média obtida no sistema convencional, no primeiro ciclo. Também a 'Preciosa', 'Pacovan' e 'Japira' produziram cachos, respectivamente 30%, 19% e 10% superiores no sistema orgânico do que a média no sistema convencional. Já na 'Princesa' (tipo Maçã) o peso do cacho foi 7% superior no sistema orgânico, bem como houve redução do ciclo em 10 dias em relação à média do sistema convencional. Além disso, ela é uma opção para substituição da banana 'Maçã'. Considerando que o porte mais baixo é um atributo demandado pelos agricultores da região, a 'Preciosa' atingiu o menor porte, sendo 19 cm inferior ao da 'Pacovan' (Tabela 1). Assim, dentre as variedades tipo Pacovan, a 'Preciosa' parece promissora, pelo porte mais baixo e produtividade similar à 'Pacovan' que predomina na região. Por outro lado, a 'Pacovan Ken', apesar de maior produtividade apresenta porte mais alto, juntamente com a 'Japira'.

**Tabela 1.** Atributos biométricos da bananeira no florescimento e colheita do primeiro ciclo, em sistema orgânico. Pedra Branca, BA, 2011-2012.

Variedade	Atributos no florescimento		
	NDF	ALP (m)	DMP (cm)
Pacovan	204,7 bc	3,51 ab	30,3 c
Japira	207,0 abc	3,62 a	21,6 ab
Pacovan Ken	202,3 c	3,63 a	22,3 a
Preciosa	211,7 ab	3,32 c	20,6 bc
Princesa	215,1 a	3,47b	21,7 a
<b>Média</b>	<b>208,3</b>	<b>3,51</b>	<b>21,3</b>
<b>CV (%)</b>	<b>6,2</b>	<b>6,0</b>	<b>8,0</b>

  

Variedade	Atributos na colheita					
	NDC	PCH kg	PMF g	CMF cm	NFR	PRD tha <sup>-1</sup>
Pacovan	365ab	19,0bc	180,1b	20,0a	113bc	23,0c
Japira	376ab	19,6b	186,5a	19,5a	115bc	25,4b
Pacovan Ken	361b	20,6a	183,6ab	19,1a	118b	27,4a
Preciosa	379a	18,4cd	184,7ab	19,9a	111c	22,4c
Princesa	379a	17,8d	129,8c	16,5b	126a	22,1c
<b>Média</b>	<b>371</b>	<b>19,2</b>	<b>173,2</b>	<b>19,1</b>	<b>117</b>	<b>24,1</b>
<b>CV (%)</b>	<b>6,8</b>	<b>7,4</b>	<b>5,6</b>	<b>8,1</b>	<b>6,7</b>	<b>9,9</b>

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem estatisticamente entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

**CONCLUSÕES**

No primeiro ciclo, a banana 'Preciosa' apresentou porte mais baixo e produtividade, número de frutos por cacho, peso e comprimento médio dos frutos iguais aos da 'Pacovan', podendo ser uma opção para o sistema orgânico na região.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- IBD Certificações. Clientes e produtos certificados. Disponível em: <http://www.ibd.com.br/pt/ClientesResultadoPesquisa.aspx?ID>
- IFOAM - The International Federation of Organic Agriculture Movements. The World of Organic Agriculture Statistics and Emerging Trends 2011. FiBL-IFOAM Report. IFOAM, Bonn and FiBL, Frick. 288p.
- MAPA. Instrução Normativa Nº 46, DE 6 DE OUTUBRO DE 2011. Disponível em: <http://extranet.agricultura.gov.br/sislegis/action/detalhaAto.do?>
- SANTOS, J.C. da S. et al. Qualidade e aceitação de frutos de variedades de bananeira em sistema orgânico. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE FRUTICULTURA, 22., 2012, 1 CD-ROM.